

MALINCHE: ALÉM DA HISTÓRIA - UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A NARRATIVA HISTÓRICA E O ROMANCE DE LAURA ESQUIVEL

Maria Talita Rabelo Pinheiro (UNEB)

talitarabelo27@gmail.com

Nerivaldo Alves Araújo (UNEB)

neriaraujo@hotmail.com

Malinalli, conhecida como La Malinche, desempenhou um papel crucial na comunicação entre os conquistadores espanhóis e os povos nativos durante a conquista do México. Este artigo tem por objetivo trazer uma análise comparativa entre a abordagem histórica e o livro “Malinche” (2008), de Laura Esquivel. A personagem de Malinalli se destaca por sua humanização e complexidade emocional na obra, enquanto em muitos livros históricos Malinche é frequentemente retratada de forma unidimensional, como traidora ou simplesmente como uma figura histórica sem profundidade psicológica, Esquivel dá a ela uma voz e uma narrativa própria. Neste romance, Malinalli é mostrada como uma mulher com desejos, medos e esperanças. Sua lealdade dividida entre sua cultura nativa e os conquistadores espanhóis é explorada de forma mais profunda, e sua relação com Cortés é apresentada de uma maneira mais complexa, fugindo dos estereótipos simplistas. Além disso, Laura Esquivel oferece uma perspectiva feminina sobre a história, destacando o papel das mulheres e suas experiências em conflitos. Isso adiciona camadas adicionais à personagem de Malinalli, tornando-a mais significativa e impactante do que sua representação típica em livros históricos. Seu legado é complexo, refletindo as tensões e conflitos culturais da época. A presença de Malinalli durante a conquista teve um impacto duradouro na região, influenciando as relações entre os povos indígenas e os colonizadores europeus e moldando a história e identidade do México.

Palavras- chave:

Malinche. Ressignificação. Perspectiva feminina.